

**CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR – CONSUP**  
**RESOLUÇÃO Nº 025/2026, DE 14 DE MAIO DE 2026.**

*Aprova diretrizes institucionais de internacionalização para inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs dos cursos de graduação da Universidade de Gurupi – UnirG.*

O Conselho Acadêmico Superior – CONSUP da Universidade de Gurupi – UnirG, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Decreto Governamental nº 5.861, de 17 de setembro de 2018, bem como pelo inciso II do art. 12 do Regimento Geral Acadêmico, conforme deliberação registrada na Ata nº 010/2026 da Reunião Plenária Extraordinária realizada em 14 de maio de 2026,

**CONSIDERANDO** a implantação do Programa de Aprendizagem Internacional Colaborativa Online – Collaborative Online International Learning (COIL), no âmbito da Universidade de Gurupi – UnirG,

**CONSIDERANDO** a necessidade de padronização das diretrizes institucionais de internacionalização nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs dos cursos de graduação;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar diretrizes institucionais de internacionalização para inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs dos cursos de graduação da Universidade de Gurupi – UnirG, conforme Anexo desta Resolução.

**Art. 2º** As diretrizes observarão os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade de Gurupi – UnirG.

**Art. 3º** Compete aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e aos Colegiados de Curso promover a adequação dos respectivos PPCs.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º** Ficam revogadas as disposições em contrário.

Publique-se. Cumpra-se.

Gurupi/TO, 14 de maio de 2026.

JAQUELINE DE  
KASSIA RIBEIRO DE  
PAIVA:78829720100

Assinado de forma digital por  
JAQUELINE DE KASSIA RIBEIRO  
DE PAIVA:78829720100  
Dados: 2026.05.19 11:38:34  
-03'00'

**Profª. Dra. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva**  
Presidente do CONSUP  
Reitora da Universidade de Gurupi - UnirG  
Decreto Municipal nº 1.889/2024

UNIVERSIDADE DE GURUPI | UnirG  
COMISSÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

TEXTO PADRÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO  
PARA INSERÇÃO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO – PPCs  
CURSOS DE GRADUAÇÃO

*Fundamentado no PDI 2024–2028 (Seção 3.6.3) e no Plano de Internacionalização  
2024–2028 (Revisados)*

*Resolução/CONSUP nº 022/2026 – Programa COIL – UnirG*

**⚠ NOTA DE INSTRUÇÃO AO NDE (REMOVER ANTES DE PUBLICAR O PPC):**

Este documento contém o texto padrão de internacionalização a ser inserido em todos os PPCs dos cursos de graduação da UnirG, na seção correspondente à 'Política de Internacionalização do Curso' (ou equivalente, conforme a estrutura do PPC de cada curso). O texto é obrigatório para todos os cursos e não deve ser alterado em sua essência. **O NDE e o Colegiado de Curso deverão preencher apenas os campos marcados com [NOME DO CURSO] e [ÁREA DO CONHECIMENTO], e acrescentar, na seção específica indicada, as disciplinas e componentes curriculares do curso que receberão as ações de internacionalização (IaH e COIL).** As demais partes do texto são institucionais e padronizadas. Após a inserção e preenchimento dos campos, esta nota deve ser removida.

**INSTRUÇÃO DE USO — COMO INSERIR ESTE TEXTO NO PPC**

1. Localize no PPC a seção 'Política de Internacionalização' ou 'Internacionalização do Curso' (ou seção equivalente). Se o PPC não possui seção específica, crie-a após a seção de 'Perfil do Egresso' ou de 'Organização Curricular', conforme orientação da PROGRAD.
2. Substitua todos os campos [NOME DO CURSO] e [ÁREA DO CONHECIMENTO] pelos valores correspondentes ao seu curso.
3. Preencha obrigatoriamente a Tabela de Componentes Curriculares com Ação de Internacionalização (seção específica deste texto), indicando ao menos uma disciplina com ação de IaH e uma com potencial para COIL.
4. O Quadro de Metas é padronizado e não deve ser alterado — reflete as metas institucionais do PDI.
5. Submeta o PPC atualizado ao NDE para aprovação e, em seguida, ao Colegiado de Curso, antes de encaminhar à PROGRAD.
6. Retire todas as notas em caixas douradas (notas de instrução ao NDE) antes da publicação final do PPC.

## **POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO**

**Curso de [NOME DO CURSO] | Área: [ÁREA DO CONHECIMENTO]**

### **1 Fundamento Institucional**

O curso de [NOME DO CURSO] da Universidade de Gurupi – UnirG adota, integra e operacionaliza, em seu Projeto Pedagógico, a Política Institucional de Internacionalização definida no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024–2028 (Seção 3.6.3), no Plano de Internacionalização UnirG 2024–2028 e na Resolução/CONSUP nº 022/2026, que institui o Programa de Aprendizagem Internacional Colaborativa Online – Programa COIL – UnirG.

A internacionalização, nesse contexto, é compreendida como eixo estratégico transversal à formação, que permeia o ensino, a pesquisa e a extensão, e não como iniciativa pontual ou acessória ao currículo. Ela constitui, por determinação do PDI e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), parte integrante do perfil do egresso do curso — cidadão e profissional preparado para atuar em contextos interculturais, plurilíngues e globalmente articulados.

A Política de Internacionalização da UnirG estrutura-se sobre quatro pilares interdependentes:

- (i) Política e Governança Institucional;
- (ii) Estrutura de Apoio e Operacionalização, por meio do Escritório de Parcerias Globais – EPG e do Observatório de Potenciais Internacionais;
- (iii) Capacitação Docente e Discente Contínua, mediante formação linguística, competências interculturais, COIL e mobilidade; e
- (iv) Sustentabilidade, Reconhecimento e Memória Institucional.

Esses pilares garantem que a internacionalização seja conduzida como responsabilidade compartilhada entre a Reitoria, a PROGRAD, o NDE, a coordenação e o corpo docente do curso.

### **2 As Três Modalidades de Internacionalização no Curso**

A política de internacionalização opera no curso de [NOME DO CURSO] por meio de três modalidades complementares, com natureza, requisitos e experiências próprios, que se articulam em escala crescente de formalização e impacto.

Elas não competem entre si: somam-se para garantir que todos os estudantes e docentes do curso tenham acesso a alguma forma de internacionalização, independentemente de disponibilidade financeira ou de mobilidade física.

### **MODALIDADE 1 — INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA (Internationalization at Home – IaH)**

A **Internacionalização em Casa** é a modalidade mais abrangente e de implementação cotidiana. Compreende o conjunto de atividades acadêmicas com dimensão internacional e intercultural desenvolvidas no próprio ambiente do curso, sem necessidade de mobilidade física.

O internacional *vem ao curso*: por meio de referências bibliográficas internacionais nas disciplinas, de conteúdos com perspectiva global, de conferencistas e professores visitantes estrangeiros, de atividades multiculturais e de projetos de pesquisa e extensão com caráter intercultural.

A língua estrangeira, nessa modalidade, é um percurso, não uma barreira de entrada: reconhecendo que a proficiência linguística se constrói ao longo do próprio processo de internacionalização — e não antes dele — o curso estimula o contato progressivo com conteúdos em idiomas estrangeiros, sem exigir fluência prévia para participar das ações de IaH. O Centro de Línguas da Unirg – CELU oferece suporte linguístico contínuo a estudantes e docentes, com oferta de inglês acadêmico e outros idiomas de relevância estratégica.

A IaH não exige parceiro institucional estrangeiro formalizado, plataforma tecnológica específica nem interação direta entre estudantes de diferentes países: manifesta-se no cotidiano pedagógico, preparando cultural e academicamente toda a turma para experiências internacionais mais estruturadas.

#### **Ações de IaH previstas no curso de [NOME DO CURSO]:**

- Adoção de referências bibliográficas internacionais em ao menos 30% das disciplinas do curso, com indicação explícita nos planos de ensino;

- Oferta de conteúdos, estudos de caso, problemas e perspectivas de alcance global nas disciplinas da área de [ÁREA DO CONHECIMENTO];
- Participação de docentes e estudantes do curso no Programa 'Diálogos Internacionais' da UnirG, com ao menos quatro eventos anuais com conferencistas estrangeiros;
- Participação na Semana da Internacionalização UnirG, prevista no calendário acadêmico institucional;
- Incentivo à formação linguística de estudantes e docentes pelo CELU, com oferta de inglês acadêmico como disciplina optativa integrada às atividades complementares;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com temáticas, parceiros ou problemáticas de dimensão internacional, articulados com o Escritório de Parcerias Globais – EPG;
- Incentivo à publicação científica de docentes e estudantes em periódicos qualificados nacionais e internacionais.

### **MODALIDADE 2 — COIL: Collaborative Online International Learning (Aprendizagem Internacional Colaborativa Online)**

O **COIL** é uma modalidade de internacionalização do currículo **mais estruturada e formalizada que a Internacionalização em Casa**. Igualmente dispensa a mobilidade física, mas se distingue por exigir, necessariamente:

- (i) uma instituição estrangeira parceira identificada e um docente parceiro nessa instituição;
- (ii) duas turmas de estudantes — uma no curso da UnirG, outra no exterior — que interagem diretamente entre si;
- (iii) um Plano de Ensino COIL elaborado conjuntamente pelos dois docentes parceiros e aprovado pela Comissão COIL antes do início do semestre letivo; e
- (iv) um Módulo COIL integrado formalmente à disciplina, com carga horária definida, atividades colaborativas online estruturadas — síncronas e assíncronas — e avaliação com peso mínimo de vinte por cento na nota final.

O COIL não é uma videoconferência esporádica nem uma palestra internacional avulsa. É uma colaboração pedagógica sustentada, com cronograma, entregas e avaliação compartilhados entre dois países, que gera experiências interculturais reais e documentáveis. Na prática: um professor do curso de [NOME DO CURSO] da UnirG, em parceria com um

professor de uma universidade estrangeira, planejam e executam conjuntamente um programa de ensino online para suas turmas — resultando em duas universidades, dois docentes, duas turmas, possivelmente dois idiomas, e uma experiência intercultural integrada ao currículo regular.

O Programa COIL – UnirG é regulamentado pela Resolução/CONSUP nº 022/2026 e gerenciado pelo Escritório de Parcerias Globais – EPG, que apoia os docentes do curso em todas as etapas: da prospecção do parceiro estrangeiro à aprovação do Plano de Ensino COIL, passando pelo suporte tecnológico, linguístico e pedagógico durante a execução.

Os docentes que instauem Disciplina COIL têm assegurada a reserva de 02 (duas) horas-aula semanais em seu plano de trabalho durante o semestre de execução.

#### **Formatos do COIL disponíveis para o curso:**

- **COIL Integral:** a disciplina é ofertada conjuntamente durante todo o semestre letivo, com estudantes das duas instituições participando de todas as atividades em ambiente virtual compartilhado;
- **COIL Modular:** a colaboração internacional ocorre em módulo ou unidade específica da disciplina, com duração mínima de quatro semanas e atividades síncronas e assíncronas entre as turmas parceiras;
- **COIL de Projeto:** a colaboração estrutura-se em torno de projeto conjunto definido no início do semestre, com entregas colaborativas realizadas por equipes mistas de estudantes das duas instituições.

#### **Fluxo para implantação do COIL no curso:**

<b>Etapa</b>	<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
1	Docente manifesta interesse ao EPG (formulário eletrônico)	Até 90 dias antes do semestre	Docente do curso
2	EPG conecta o docente ao parceiro estrangeiro	Até 60 dias antes do semestre	EPG
3	Docentes elaboram conjuntamente o Plano de Ensino COIL	Até 45 dias antes do semestre	Docentes parceiros
4	Comissão COIL aprecia e emite parecer pedagógico	Até 15 dias úteis após submissão	Comissão COIL (via EPG)
5	EPG formaliza a parceria (MoU ou Acordo de Cooperação)	Antes do início do semestre	EPG + Procuradoria

Etapa	Ação	Prazo	Responsável
6	Execução da Disciplina COIL (módulo mínimo: 4 semanas)	Durante o semestre letivo	Docente + EPG + Coordenação de curso
7	Avaliação Final dos estudantes (≥ 20% da nota final)	Até o prazo da Prova Final conforme calendário acadêmico.	Docente
8	Registro no histórico escolar pela Secretaria Acadêmica	Até 30 dias após entrega do relatório final	PROGRAD + EPG + Secretaria Acadêmica
9	Relatório Final com evidências	Até 30 dias após o encerramento do semestre	Docente + PROGRAD + EPG

### **MODALIDADE 3 — INTERNACIONALIZAÇÃO PELA MOBILIDADE (Internationalization through Mobility)**

A Internacionalização pela Mobilidade é a modalidade mais tradicional e pressupõe o deslocamento físico de estudantes e/ou docentes entre instituições. No curso de [NOME DO CURSO], compreende tanto as oportunidades de intercâmbio de saída — em que estudantes e docentes se deslocam para estudar ou pesquisar em universidades estrangeiras — quanto as de acolhimento — em que estudantes e docentes estrangeiros vêm à UnirG para vivências acadêmicas.

Por envolver custos logísticos e financeiros que limitam naturalmente seu alcance, a mobilidade se articula de forma complementar com a IaH e o COIL, sendo gerenciada pelo Escritório de Parcerias Globais – EPG em articulação com a PROECAE.

O curso orienta seus estudantes sobre as oportunidades de mobilidade disponíveis, os programas de bolsas institucionais e externos (CAPES-PrInt, DAAD, Erasmus+, OEA) e os procedimentos para aproveitamento formal de estudos realizados no exterior.

#### **Ações de mobilidade previstas no curso:**

- Divulgação semestral de oportunidades de intercâmbio, bolsas e programas de mobilidade disponíveis para estudantes e docentes da área de [ÁREA DO CONHECIMENTO];

- Aproveitamento formal de estudos realizados no exterior, com equivalência de disciplinas definida pelo NDE, conforme regulamentação acadêmica vigente;
- Participação no Programa Institucional de Acolhimento e Permanência do Estudante Internacional (PROECAE + EPG), contribuindo para a recepção e integração de estudantes estrangeiros eventualmente matriculados no curso;
- Apoio a missões curtas de pesquisa de docentes do curso em instituições estrangeiras parceiras, mediante editais internos do EPG.

### **3 Formação Linguística como Eixo da Internacionalização**

A língua é uma porta, não uma barreira. O curso de [NOME DO CURSO] reconhece que o domínio de idiomas estrangeiros é uma competência que se constrói no processo de internacionalização — e não uma condição prévia para ingressar nele.

O idioma estrangeiro aprende-se com mais profundidade quando há razões reais para usá-lo, e a internacionalização cria exatamente essas razões: um estudante que participa de um Módulo COIL aprende inglês porque precisa colaborar com colegas de outro país; um docente que prepara uma aula com referências internacionais desenvolve leitura acadêmica em idioma estrangeiro como parte natural do seu trabalho.

Por isso, a política de formação linguística do curso não visa selecionar quem pode participar da internacionalização, mas ampliar progressivamente a capacidade de toda a comunidade acadêmica de operar com confiança em contextos internacionais e multiculturais. O Centro de Línguas Universitário – CELU oferece suporte contínuo, com oferta de inglês acadêmico, espanhol e outros idiomas estratégicos, e o curso incentiva ativamente a participação de seus estudantes e docentes.

Para os docentes envolvidos em ações COIL, mobilidade e parcerias internacionais, a UnirG estabelece meta institucional de certificação de proficiência mínima no nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas – QECR, apoiada por política de incentivo que inclui redução de carga horária para formação linguística, apoio financeiro a certificações externas e concessão de bolsas, conforme disponibilidade orçamentária.

### **4 Componentes Curriculares com Ação de Internacionalização**

**⚠️NOTA DE INSTRUÇÃO AO NDE (REMOVER ANTES DE PUBLICAR O PPC):**  
**INSTRUÇÃO AO NDE:** Preencha obrigatoriamente a tabela abaixo, indicando: (a) ao menos uma disciplina obrigatória ou optativa com ação de IaH formalizada no plano de ensino; e (b) ao menos uma disciplina com potencial para implantação de COIL (as disciplinas COIL serão formalizadas pelo EPG no semestre de execução, a partir da manifestação de interesse do docente). A tabela será atualizada a cada revisão do PPC, conforme as disciplinas que efetivamente participarem do Programa COIL. Não deixe a tabela em branco — isso compromete a avaliação da Dimensão 2 do SINAES.

**Quadro 1: Componentes curriculares com ação de internacionalização formalizada – Curso de [NOME DO CURSO].**

Componente Curricular	Período	Modalidade de Internacionalização	Tipo de Ação	Observações
[Nome da Disciplina 1]	[Período]	IaH	Bibliografias e conteúdos internacionais; perspectiva global na área	Obrigatória / Optativa
[Nome da Disciplina 2]	[Período]	IaH	Palestra de conferencista estrangeiro integrada à disciplina	Obrigatória / Optativa
[Nome da Disciplina 3]	[Período]	COIL (potencial / em implantação)	Módulo colaborativo com turma de [País] — Fase Piloto ou Expansão	Depende de manifestação do docente ao EPG
[Nome da Disciplina 4]	[Período]	IaH + COIL	Referências internacionais + módulo colaborativo online	Obrigatória / Optativa
Inglês Acadêmico (CELU)	Optativa	IaH — Formação Linguística	Disciplina optativa integrada às atividades complementares	Oferta institucional — CELU

## 5 Internacionalização e Perfil do Egresso

A internacionalização do curso de [NOME DO CURSO] contribui diretamente para a formação do perfil do egresso estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto

Pedagógico. As competências e habilidades desenvolvidas pelas ações de internacionalização — especialmente pela IaH e pelo COIL — incluem:

- **Competência intercultural:** capacidade de compreender, respeitar e operar em contextos culturais distintos, reconhecendo a diversidade como recurso e não como obstáculo — habilidade cada vez mais exigida nos mercados de trabalho nacionais e internacionais da área de [ÁREA DO CONHECIMENTO];
- **Colaboração online em ambientes multilíngues:** capacidade de trabalhar em equipes virtuais internacionais, usando tecnologias digitais de comunicação e colaboração — competência central para o exercício profissional contemporâneo;
- **Pensamento global com ancoragem local:** capacidade de articular problemáticas locais e regionais com perspectivas, soluções e saberes de alcance global, integrando a vocação regional da UnirG com a inserção internacional;
- **Competência linguística progressiva:** capacidade de acessar, produzir e comunicar conhecimento acadêmico e profissional em idiomas estrangeiros, construída de forma progressiva ao longo da formação, sem exigência de fluência prévia como condição de participação;
- **Protagonismo acadêmico e científico:** capacidade de produzir e divulgar conhecimento em espaços internacionais — congressos, periódicos qualificados, redes de pesquisa — ampliando o impacto e a visibilidade da produção gerada no curso.

## 6 Metas de Internacionalização do Curso – 2026–2028

As metas de internacionalização do curso de [NOME DO CURSO] são derivadas das metas institucionais estabelecidas no Quadro 19 do PDI 2024–2028, adaptadas à realidade e ao cronograma do curso. O NDE é responsável pelo acompanhamento anual das metas e pelo reporte ao Colegiado de Curso e à PROGRAD.

**Quadro 2: Metas de internacionalização do Curso de [NOME DO CURSO] – 2026–2028.**

Meta	Indicador	2026	2027	2028	Responsável
1. Curricularização da IaH Disciplinas com ação de internacionalização formalizada no plano de ensino	% de disciplinas com ação de IaH registrada	30%	50%	70%	NDE + Docentes + Coordenação

Meta	Indicador	2026	2027	2028	Responsável
2. Implantação do COIL Disciplina COIL ativa no curso com parceiro estrangeiro formalizado	Nº de Disciplinas COIL ativas	1 (piloto)	2	3 ou +	Docentes + EPG + NDE
3. Formação linguística Docentes do curso com certificação de proficiência B2 (QECR)	Nº de docentes certificados	1	3	5	Docentes + CELU + EPG
4. Referências internacionais Disciplinas com bibliografias internacionais nos planos de ensino	% de disciplinas com referências internacionais	30%	50%	70%	NDE + Docentes
5. Produção científica Publicações internacionais de docentes e estudantes do curso	Nº de publicações em periódicos internacionais qualificados	Linha-base	+15%	+30%	Docentes + PROPESQ
6. Divulgação e eventos Participação em eventos internacionais (Diálogos Internacionais, Semana da Internacionalização)	Nº de participações registradas por semestre	2	3	4+	Coordenação + EPG

## 7 Governança da Internacionalização no Curso

A governança da internacionalização no curso de [NOME DO CURSO] articula-se com a cadeia de governança institucional estabelecida na Resolução/CONSUP nº 022/2026 e no PDI 2024–2028, com as seguintes responsabilidades específicas:

Instância	Responsabilidade no âmbito do curso	Periodicidade
Coordenação do Curso	Articular com o EPG as oportunidades de COIL e mobilidade; divulgar ações de internacionalização à comunidade do curso; acompanhar o cumprimento das metas do Quadro 2	Semestral
NDE – Núcleo Docente Estruturante	Revisar o PPC para incorporar componentes de internacionalização; monitorar a tabela de componentes curriculares; reportar indicadores à PROGRAD	Anual (ou a cada atualização do PPC)
Corpo Docente	Incorporar referências e perspectivas internacionais nos planos de ensino; manifestar interesse em disciplinas COIL ao EPG; participar de formação linguística pelo CELU	Contínua (por semestre)
Escritório de Parcerias Globais – EPG	Apoiar a prospecção de parceiros COIL; formalizar acordos; divulgar editais de fomento e mobilidade; emitir declarações de participação	Contínua (com relatório semestral)
Comissão Própria de Avaliação – CPA	Monitorar os indicadores de internacionalização do curso para o relatório SINAES; articular com o NDE e o EPG	Anual (relatório SINAES)

## 8 Base Normativa

A Política de Internacionalização do Curso de [NOME DO CURSO] fundamenta-se nos seguintes instrumentos normativos:

- UnirG. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024–2028, Seção 3.6.3 – Política de Internacionalização. Aprovado pela Resolução/CONSUP nº 005/2023 e revisado pela Resolução/CONSUP nº 024/2026;
- UnirG. Plano de Internacionalização 2024–2028. Aprovado pela Resolução/CONSUP nº 023/2026 (revoga a Resolução/CONSUP nº 006/2023);
- UnirG. Resolução/CONSUP nº 022/2026 – Institui o Programa de Aprendizagem Internacional Colaborativa Online – Programa COIL – UnirG;
- BRASIL. Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Art. 43;
- BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026 – Plano Nacional de Educação 2026–2035, Estratégia 5.23 e 16.9 (Ampliar as possibilidades de participação social e o acesso a oportunidades educacionais e profissionais em um contexto de internacionalização, por meio do fortalecimento do ensino de línguas estrangeiras, principalmente a inglesa e a espanhola, com a disponibilização dos recursos necessários ao processo de ensino-

aprendizagem, e com ênfase no desenvolvimento de competências comunicativas e interculturais e Estimular a articulação nacional e a internacionalização da pós-graduação, aumentando a mobilidade regional, nacional e internacional de pós-graduandos, docentes e pesquisadores, com o objetivo de proporcionar a melhoria na formação dos pós-graduandos e na qualidade dos programas de pós-graduação, por meio do intercâmbio de conhecimentos e vivências.);

- INEP/MEC. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (vigente) – Dimensões 1, 2 e 3;
- INEP/MEC. Instrumento de Avaliação Institucional Externa – SINAES, Dimensões 2, 6 e 7;
- Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de [NOME DO CURSO] (resolução CNE/CES vigente).

**Este texto é de uso obrigatório em todos os PPCs de cursos de graduação da UnirG.**

Coordenação responsável: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, em articulação com o Escritório de Parcerias Globais – EPG.

Revisão: a cada atualização do PPC ou sempre que houver alteração na Política Institucional de Internacionalização aprovada pelo CONSUP.

Dúvidas: contato com a Comissão de Internacionalização pelo canal institucional disponível no site da UnirG.